

253

**COGNIÇÃO NO ENVELHECIMENTO: ATENÇÃO CONCENTRADA, MEMÓRIA EPISÓDICA E VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO.** *Nicolle Zimmermann, Isabel Perna de Almeida, Rochele Paz Fonseca (orient.) (PUCRS).*

O aumento da expectativa de vida traz consigo a necessidade de estudos sobre o declínio cognitivo relacionado à idade e o desenvolvimento das funções neuropsicológicas nesse processo. A incidência de patologias neurológicas relacionadas ao envelhecimento evidencia a importância dos estudos de perfis de processamento cognitivo na população. O trabalho foi composto por dois estudos, cujos objetivos são: 1) verificar, através de um estudo comparativo, como adultos divididos nos grupos etários: G1-19 a 39; G2-40 a 59; G3-60 a 75 e G4-76 a 90 (N=136), desempenham-se em tarefas de atenção concentrada (AC) (contagem inversa e repetição de sequência de dígitos), memória verbal episódico-semântica (MVES) (evocação imediata) e de velocidade de processamento (VP) (tempo da contagem inversa) do Instrumento Neupsilin. Os grupos não se diferenciaram quanto aos anos de estudo (M=14, 05) e à classe socioeconômica. Para análise dos dados, utilizou-se uma oneway ANOVA; 2) averiguar se há correlação entre as funções cognitivas avaliadas no estudo 1 durante o ciclo vital adulto, utilizando o coeficiente de correlação de Pearson para análise de dados. Participaram indivíduos com ausência de distúrbios neurológicos, psiquiátricos, sensoriais (não-corrigidos), histórico de uso abusivo de álcool e drogas ilícitas, com escore  $\leq 19$  na Escala de Depressão GDS e com MMSE  $\geq 24$ . G1 se diferenciou de todos os grupos na tarefa de AC (repetição de sequência de dígitos). Em relação à VP, o G1 diferenciou-se somente do G4. Na MVES, o G1 diferenciou-se de todos os grupos e o G2, do G4. A tarefa de MVES correlacionou-se moderada e positivamente com a prova AC (repetição de sequência de dígitos) ( $r=0,389$ ;  $p=0,001$ ). Os resultados indicam que diferenças no desempenho cognitivo podem ser verificadas a partir da quarta década de vida nas tarefas utilizadas. A VP parece declinar somente na longevidade, sugerindo que esta pode não ser um fator diretamente relacionado ao declínio cognitivo como alguns estudos sugerem.